



Casildo Maldaner

Maldaner lamenta prejuízos dados por consórcios

A crise do sistema financeiro expôs o despreparo do Banco Central para fiscalizar as instituições submetidas a sua autoridade, levando o banco ao descrédito perante a opinião pública. A avaliação foi feita ontem pelo senador Casildo Maldaner (PMDB-SC).

Para o senador, o sistema de captação antecipada de poupança popular (títulos de capitalização, seguros), que, segundo disse, vem transformando o país em um gigantesco cassino, e o setor de consórcios, que atualmente está sem rumos, não têm merecido a devida atenção das autoridades.

Maldaner destacou o recente depoimento do presidente do BC, Gustavo Loyola, no Senado, quando revelou que nos últimos cinco anos foram executadas cerca de 70 intervenções administrativas nos consórcios.

Contudo, observou o senador, as intervenções não repararam os incalculáveis e até dramáticos prejuízos causados aos consorciados. Segundo revelou, milhares de chefes de família têm suportado pesados danos, com a perda de suas economias "pela irreverente arrogância dos tecnocratas do Banco Central em liquidar esse segmento econômico".

Para Maldaner, é imprescindível e inadiável aprimorar o sistema de consórcios, que considerou um instrumento genuinamente brasileiro.

Presos perigosos devem ser separados, sugere Iris

Senador afirma que rebelião em presídio de Goiás deveria "sacudir" Executivo e Judiciário na busca de reformas na área penal

Depois de elogiar a atuação das autoridades goianas durante os sete dias da rebelião no Centro Penitenciário Agroindustrial de Goiás (Cepaigo), o senador Iris Rezende (PMDB-GO) afirmou que o episódio "deveria sacudir" o Executivo e o Judiciário para as responsabilidades que lhes cabem na área penal. "É preciso aprimorar a legislação penal. Não se pode deixar num mesmo local presos altamente perigosos com presos sem periculosidade."

Se a legislação penal fosse aprimorada, na opinião de Iris Rezende, milhares de presos poderiam cumprir penas em



Iris: mudança na legislação estabelecimentos semi-abertos. Como o sistema é hoje caótico, não há como separar os presos perigosos dos outros, afirmou.

O senador Epitácio Cafeteira (PPB-MA) disse ter ficado com

a impressão de que houve irresponsabilidade ao se permitir que tantas autoridades entrassem juntas na Penitenciária de Goiás. Geraldo Melo (PSDB-RN) lamentou que o bandido Leonardo Pareja seja apresentado ao país "como um herói".

Já Humberto Lucena (PMDB-PB) lembrou ter ouvido uma entrevista do presidente do Tribunal de Justiça do Estado, que foi mantido como refém pelos rebelados, afirmando que existe tortura no presídio. "O desembargador afirmou que neste país só se denuncia tortura de preso político. Nada se fala da tortura de presos comuns."

Senador terá homepage individual na Internet

Cada um dos senadores brasileiros passará a contar, em breve, com uma *homepage* individual na Internet, editada sob a responsabilidade de seu gabinete. Em sua próxima reunião, a Mesa Diretora do Senado deverá regulamentar, por ato, a utilização da Internet pelos senadores.

A informação é do diretor-executivo do Prodasen, Marco Antônio Reys. Ele adiantou que todos os senadores contam com endereço eletrônico na Internet, sendo que 15 parlamentares já autorizaram sua divulgação pública.

A partir da regulamentação, cada senador decidirá o

que será divulgado em seu endereço, a exemplo do que acontece no Senado norte-americano. Hoje, o Senado é o maior usuário no Distrito Federal da rede internacional de computadores, conforme dados da Telebrasil.

INFORMAÇÕES

Uma das instituições pioneiras na utilização dos serviços da Internet, no Brasil, o Senado oferece, desde junho do ano passado, informações detalhadas sobre o seu funcionamento e as atividades legislativas.

Atualmente, além de informações gerais, o usuário da Internet recebe o noticiário diário da Agência Senado, além das pautas de trabalho e

decisões tomadas pelo Plenário e por todas as Comissões da Casa.

De acordo com o diretor-executivo do Prodasen, a procura por essas informações tem aumentado em quantidade e em qualidade. No início, as informações mais procuradas eram sobre os senadores; ultimamente, são as relacionadas ao processo legislativo, a atividade-fim da Casa.

O Senado está interligado à Internet, via fibra ótica, diretamente à Rede Nacional de Pesquisa. Isso, segundo Marco Antônio Reys, dá maior velocidade às consultas. O endereço do Senado na Internet é <http://www.senado.gov.br/>.

Simon quer campanhas educacionais na *Voz do Brasil*

Proposta está na pauta de votações, que inclui também atendimento psicológico como direito do educando e proibição da venda de bebidas alcoólicas para menores de 21 anos

O plenário do Senado deverá votar hoje projeto de autoria do senador Pedro Simon (PMDB-RS) que reserva 10 minutos da transmissão do programa *Voz do Brasil* a avisos, mensagens educativas e campanhas de utilidade pública. Com a mudança, os poderes Executivo e Legislativo passarão a contar com 25 minutos cada.

Consta ainda da pauta de votações para hoje projeto de lei originário da Câmara dos Deputados que institui o atendimento psicológico-educacional como direito do educando dos níveis da pré-escola e do ensino fundamental e médio. O atendimento deverá ser prestado por psicólogo credenciado em integração ao serviço de orientação educacional e poderá ser oferecido em unidades centralizadas que atendam à demanda de diversas escolas.

BEBIDAS

O plenário deverá votar também hoje projeto do senador Odacir Soares (PFL-RO) que proíbe a venda de bebidas alcoólicas para menores de 21 anos. Fornecedores, vendedores ou intermediários que venham a infringir a lei poderão ser punidos com pena de reclusão de seis meses a dois anos, sem direito a *sursis*.

Aprovado na Comissão de Assuntos Sociais em decisão

terminativa, o projeto foi rejeitado na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, e, por força de recurso, levado à deliberação do plenário.

SERINGAS

Amanhã, dia 10, o Senado votará projeto apresentado em 1991 pelo então senador Márcio Lacerda que torna obrigatória a inclusão de dispositivo de segurança que impeça a reutilização das seringas descartáveis.

Deverão ser apreciados amanhã também três projetos de decretos legislativos de permissão e renovação de concessões de serviços de radiodifusão.

O plenário votará ainda projeto que altera a lei sobre a política agrícola. Pela proposta, oriunda da Câmara, o sistema nacional de informação agrícola mantido pelo Ministério da Agricultura deverá conter também informações de cadastro, cartografia e solos das propriedades rurais, estoques reguladores, doenças e pragas, indústrias de produtos de origem vegetal e animal e de insumos, classificação de produtos, inspeção de produtos, bem como infratores da legislação pertinente.

DESESTATIZAÇÃO

Ainda amanhã, o plenário deliberará sobre dois

projetos de iniciativa do Senado. O primeiro, do senador Pedro Simon, impede que membros do Conselho Nacional de Desestatização comprem ações ou bens objeto do Programa Nacional de Desestatização.

O segundo, do senador Waldeck Ornellas (PFL-BA), prevê que operações externas de natureza financeira caracterizadas como doações internacionais sejam dispensadas de autorização legislativa, cabendo ao Banco Central informar trimestralmente ao Senado as operações contratadas.

Ignácio presta homenagem a fábrica de chocolate que completa 50 anos

O crescimento da indústria de chocolates Garoto, localizada em Vila Velha, no Espírito Santo, foi elogiado pelo senador José Ignácio Ferreira (PSDB-ES), que destacou a importância social e econômica da empresa tanto para o município quanto para o país.

Segundo José Ignácio Ferreira, aquela fábrica, que comemora 50 anos de fundação, tem um faturamento próximo a meio bilhão de dólares,

emprega 3.600 pessoas, está expandindo sua política de exportação e já é a maior produtora de bombons do Brasil.

- Seguindo a política social traçada pelo seu fundador, o emigrante alemão Henrique Meyerfreund, a Garoto oferece 30 benefícios sociais aos seus colaboradores, incluindo-se assistência médico-odontológica, creche, auxílio na aquisição de medicamentos, transporte e refeições - afirmou o senador.



José Ignácio

Agenda do Dia

PLENÁRIO

14h30 - Sessão Deliberativa Ordinária do Senado

Pauta: Apreciação de diversas matérias, destacando-se: *PLC n° 143/93, que institui o direito do educando ao atendimento psicológico-educacional; *PLS n° 24/95, que dispõe sobre a proibição de venda de bebidas alcoólicas para menores de 21 anos, e dá outras providências; *PLS n° 93/95, que denomina "Governador Nilo Coelho" a BR - 428, no Estado de Pernambuco; e *PLS n° 264/95, que altera a redação da alínea "e" do art. 38 da Lei n° 4.117/62, que

institui o Código Brasileiro de Telecomunicações, e dá outras providências.

COMISSÃO

10h - Comissão de Assuntos Econômicos

Pauta: Depoimentos do diretor da KPMG - empresa de consultoria contábil que assinava os balanços do Banco Nacional, Marco Aurélio Maciel, e do presidente da Comissão de Valores Mobiliários, Francisco da Costa e Silva. Local: Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa.

Mudança no sistema financeiro tem apoio de Parga

Para senador, só normas gerais devem permanecer no texto constitucional. Assim, legislação ficaria mais flexível e seria regulamentada de acordo com necessidades

Josaphat destaca 50 anos da UFBA

O senador Josaphat Marinho (PFL-BA) destacou ontem a comemoração dos 50 anos de fundação da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Segundo o senador, essa instituição é hoje um grande centro de pesquisa e de cultura e participa ativamente do desenvolvimento do estado.

Criada no governo do presidente Eurico Gaspar Dutra, a universidade estruturou-se a partir da Faculdade de Medicina, incorporando outras instituições, como a Escola de Engenharia e a Faculdade Livre de Direito, disse Josaphat. A UFBA teve como primeiro reitor o prof. Edgard Santos, que, segundo o senador, desempenhou um papel relevante na sua instalação.

Palmeira homenageia filólogo alagoano

O senador Guilherme Palmeira (PFL-AL) registrou o centenário de nascimento do filólogo Mário Marroquim, de Alagoas.

Em 1934, disse o senador, Marroquim publicou, na Coleção Brasileira da Editora Nacional, o livro *A Língua do Nordeste*. Na avaliação do sociólogo Gilberto Freyre, que prefaciou a obra em reedição de 1943, o autor partiu das particularidades lingüísticas regionais, pesquisadas em trabalho de campo, para fazer história social e cultural brasileira.

O senador destacou também que Mário Marroquim continua sendo estudado por antropólogos e lingüistas, para os quais sua obra é contribuição pioneira sobre o falar nordestino.

Lucena cobra definição de investimentos no Nordeste

O senador Humberto Lucena (PMDB-PB) afirmou ontem que o Nordeste espera do presidente da República a definição de novas diretrizes

para o desenvolvimento regional. Lucena sugeriu ao governo que não aplique a ideologia neoliberal do "Estado mínimo" a regiões pobres como o Nordeste.

No entender de Lucena, em unidades da federação como São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro, "esse estado mínimo



Humberto Lucena

pode ter condições de estabelecer-se, mas no caso do Nordeste isso não é possível".

Com referência ao projeto de instalação de zonas de processamento de exportação (ZPE) no Nordeste, o senador disse que os governos da região não têm condições de concluir obras de infra-estrutura. Na sua opinião, seria o caso de o governo federal viabilizar recursos externos para ajudar o Nordeste que tem a vocação de exportar.

Cabral pede ao governo atenção à Zona Franca

O senador Bernardo Cabral (PFL-AM) voltou a defender ontem o fortalecimento da Zona Franca de Manaus, afirmando que a Amazônia não pode ser tratada como um "enteadado da nação".

O senador criticou o fato de o Conselho Administrativo da Suframa não vir se reunindo, a exemplo do que ocorre na Sudene e na Sudam. Nos



Bernardo Cabral

últimos 14 meses, conforme Cabral, houve apenas um encontro. "A interrupção das reuniões

desse conselho é um ato de rompimento unilateral das relações do governo federal com a Zona Franca", disse ele.

França elogia realizações do ministro da Educação

O senador João França (PMDB-RR) elogiou a atuação do ministro da Educação, Paulo Renato



João França

Souza, qualificando-a de "competente, acertada e laboriosa". Segundo o senador, o ministro propõe-se a mudar ra-

dicalmente os rumos da educação brasileira para exibir, daqui a alguns anos, um novo país.

João França lembrou as três linhas prioritárias de atuação do Ministério: valorização do ensino fundamental, implementação de reformas institucionais e mobilização da sociedade pela melhoria do ensino público.

O senador Bello Parga (PFL-MA) pediu ontem o apoio do Senado à proposta de emenda de autoria do deputado Antonio Kandir que modifica o artigo 192 da Constituição, relativo ao sistema financeiro nacional. Segundo Bello Parga, a falta de regulamentação desse artigo que o deputado deseja alterar "é um ponto infeccionado que vem corrompendo o sistema financeiro nacional e tem sido nocivo na condução desse processo".

Ele reportou-se a artigo de Kandir publicado no jornal *O Estado de S. Paulo* do último dia 2, no qual o deputado afirma que o objetivo fundamental de sua proposta "é deixar no texto constitucional apenas os parâmetros gerais relativos ao sistema financeiro, permitindo que a regulamentação específica se possa fazer topicamente, por leis ordinárias, cuja aprovação exige apenas maioria simples".

Conforme Bello Parga, o deputado Antonio Kandir considera que "a redação atual do artigo 192 nos deixa em situação de lidar com essa realidade amarrados a uma camisa de força, quando o melhor seria ter uma legislação flexível o suficiente para ajustá-la às exigências, desafios e problemas que o sistema apresentar em seu processo de transformação".

PROGRAMAÇÃO DA AGÊNCIA SENADO/RADIOSAT PARA HOJE

- 9h55 - Agenda Senado;
 - 10h - Reunião da Comissão de Assuntos Econômicos.
 - 14h25 - Sessão Deliberativa do Senado.
 - 19h - Voz do Brasil
 - 20h10 - Grade de programação para 4ª-feira (10-4-96)
- Obs.: informações de ordem técnica poderão ser obtidas pelo fax (061) 311-4540.



Romero Jucá

Jucá vai propor ação popular contra governador

O senador Romero Jucá (PFL-RR) anunciou ontem que vai propor ação popular contra o governador de seu estado, Neudo Campos, pedindo a restituição dos valores pagos à empresa GT Consultoria e Comunicação, de São Paulo. Segundo o senador, a empresa, que recebe R\$ 59 mil mensais do governo de Roraima, integraria o esquema responsável pela campanha que busca sufocar as oposições no estado, denegrindo também sua imagem.

Jucá mostrou-se surpreso com matéria publicada pelo jornal *O Estado de São Paulo* - que tem como articulista o jornalista Gaudêncio Torquato, proprietário da GT Consultoria, especulando sobre a possível prisão do parlamentar e cassação de seu mandato por irregularidades que teria praticado no período em que presidiu a Fundação Nacional do Índio (Funai). Ele contestou as acusações, apresentando cópia da conclusão de inquérito da Polícia Federal, que atesta a lisura de sua administração.

Romero Jucá garantiu ainda que o Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou as contas de sua gestão à frente da Funai, do Projeto Rondon e do governo de Roraima.

Nabor rebate críticas de Maluf ao Congresso

Como deputado, político paulista compareceu a apenas 10% das sessões da Câmara entre 1983 e 1987, lembra o senador

O senador Nabor Júnior (PMDB-AC) contestou ontem o prefeito de São Paulo, Paulo Maluf, referindo-se à críticas que Maluf fez ao Congresso, em entrevista à imprensa, na última sexta-feira. No seu entender, as declarações do prefeito da capital paulista também fazem parte "de uma campanha que visa a desmoralizar o Legislativo".

Nabor Júnior disse que Paulo Maluf não tem condições morais para criticar a atuação

dos congressistas, já que sua atividade parlamentar, entre 1983 e 1987, foi marcada pela ausência. "Maluf compareceu a apenas 10% das sessões naquele período", lembrou.

A atividade parlamentar, conforme o senador, não se restringe aos trabalhos no plenário e nas comissões. Nabor acrescentou que defende a manutenção do contato do senador ou deputado com suas bases eleitorais nos feriados.

MALÁRIA

Em outro pronunciamento, o senador Nabor Júnior registrou que o ministro da Saúde, Adib Jatene, já tomou providências para combater o surto de malária no Acre. Nabor leu fax em que o ministro informa que a Fundação Nacional de Saúde vai adotar medidas para combater o mosquito que transmite doença.

Jatene também informou que haverá vacinação em massa contra hepatite B, muito comum na região Norte.

Requião apóia editorial que condena a Lei de Patentes

O senador Roberto Requião (PMDB-PR) disse ontem que finalmente "os jornalistas acordaram para a aberração que é o texto aprovado no Senado para a Lei de Patentes". Requião referiu-se ao editorial de domingo (dia 7), do jornal *Folha de S. Paulo*, que critica o projeto de Lei de Patentes, o qual foi em plenário.

O editorial diz que, "sob a pressão do Poder Executivo, o Congresso poderá aprovar uma lei de patentes leonina, que vai muito além das exigências dos organismos internacionais".

Roberto Requião lamentou



Requião

que o Senado não tenha examinado sequer uma das emendas por ele apresentadas, como, por exemplo, a que adotava o princípio de reciprocidade consagrado no Convenção de Genebra. Ele considera um erro que a Câmara se encaminhe "para aprovar essa mesma barbaridade".

Em sua opinião, "o Poder Executivo tem medo de ser brasileiro, e não tem a coragem de assumir a sua nacionalidade". O senador disse ter aprendido nos bancos escolares que "isso se chama entreguismo".

Escola integral evita drogas, diz Alcântara

Ao elogiar seminário sobre o uso indevido de drogas, recentemente promovido pela Câmara Municipal de Fortaleza, o senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE) afirmou que a falta de escolas de tempo integral é "uma das principais causas da disseminação das drogas entre os adolescentes brasileiros".

Ele argumenta que a ausência de atividades escolares, principalmente entre as populações de mais baixa renda, redundará na busca, pelos jovens, de novas experiências para ocupar o tempo vago.

Lúcio Alcântara defende a necessidade de atuação cada vez maior do Estado em campanhas esclarecedoras da opinião pública sobre as drogas.

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho

2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares

2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias

4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ Eduardo Suplicy ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

■ Diretor-Geral do Senado: Agacieli da Silva Maia ■ Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal

Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita

Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de

Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade

■ Editores - Djalma Lima e Domingos Mourão Neto

Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo, Márcia Kalume

e Adão Nascimento ■ Revisão: Maria das Graças Aureliano ■ Veja no Diário do

Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal